



UNIVERSIDADE DE
VASSOURAS

**Resumos da Produção Científica - Mostra TCC do Curso
de Enfermagem (2018.2)**



**Organizadora:
Prof. Dra. Marilei de Melo Tavares**

Vassouras/RJ
2019



UNIVERSIDADE DE
VASSOURAS

ISBN 978-85-88187-58-0

**Resumos da Produção Científica -
Mostra TCC do Curso de Enfermagem
(2018.2)**

**Organizador:
Prof.^a Dr.^a Marilei de Melo Tavares**

**Universidade de Vassouras
Vassouras/RJ
2019**



UNIVERSIDADE DE
VASSOURAS

Pró-Reitoria de Saúde

Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem
(2018.2)

A Mostra TCC do Curso de Enfermagem é um evento científico vinculado estratégia Seminários Integrados idealizado pela Prof. Dra. Marilei de Melo Tavares, visa realizar uma discussão inicial no âmbito da Universidade com temáticas emergentes de enfermagem no SUS para posteriormente gerar o debate ampliado com os trabalhadores da rede de saúde. Suscita reflexões críticas sobre temas relevantes para a formação profissional de enfermeiros e profissionais na área da saúde. A estratégia marca a abertura das apresentações dos trabalhos desenvolvidos no Curso de enfermagem, Mostra TCC - momento em que ocorre a apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos formandos do Curso de Graduação em Enfermagem.

Produção Científica – Mostra TCC do Curso de Enfermagem 2018.2
(2019 : Vassouras, RJ)

Resumos da Produção Científica – Mostra TCC do Curso de
Enfermagem – Vassouras: Universidade de Vassouras, 2019.
35 p.

Modo de acesso:<http://editora.universidadevassouras.edu.br/index.php/RPU/issue/view/165>
ISBN: 978-85-88187-58-0

1. Enfermagem. 2. Cuidados primários de saúde. 3. Assistência
hospitalar. 4. Resumos. I. Universidade de Vassouras. II. Título.

CDD 610.73

Vera Lucia Nogueira de Paula

Bibliotecária CRB-7 -



ISBN 978-85-88187-58-0



Comitê Científico

Prof.Dr. Marilei de Melo Tavares (coordenadora)
Prof.Me. Alessandra da Silva Souza
Prof.Es. Celso Antunes
Prof.Dr. Eduardo Tavares Lima Trajano
Prof.Me. Eliara Adelino da Silva
Prof.Me. Elisângela do Nascimento Fernandes Gomes
Prof.Me. Geísa Sereno Velloso da Silva
Prof.Me. Jannaína Sther Leite Godinho Silva
Prof.Me. Lília Marques Simões Rodrigues
Prof.Me. Manoela Alves
Prof.Dr. Margarida Maria Donato dos Santos
Prof.Dr. Marise Maleck de Oliveira
Prof.Dr. Mônica de Almeida Carreiro
Prof.Me. Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves
Prof.Dr. Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva



UNIVERSIDADE DE
VASSOURAS

Comissão Organizadora

Prof.Dra. Marilei de Melo Tavares

Acadêmicos de Enfermagem

Victória Ribeiro Teles - IC/Bolsista PIBIC

Bruno Azevedo da Silva - IC

Rafaella Pontes de Oliveira Brasil - IC

Renã de Souza Vieira - IC

ISBN 978-85-88187-58-0



Sumario

O processo de morte e morrer em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: percepção dos profissionais de enfermagem.....	7
Ações de enfermagem voltadas para a promoção da saúde do colaborador da área operacional mecânica.....	8
Síndrome de Burnout: Foco na Saúde dos Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família.....	9
Cuidados de Enfermagem Forense as vítimas de violência interpessoal na atenção básica.....	10
Percepção de mães primíparas sobre os benefícios da amamentação exclusiva.....	11
Os efeitos da terapia com laser de baixa potência na cicatrização de lesões por pressão: uma revisão de literatura.....	12
A enfermagem cuidando da saúde para um envelhecimento saudável.....	13
O teatro como estratégia para a promoção da saúde da pessoa idosa.....	14
A enfermagem e as infecções causadas pelo manuseio do cateter duplo lúmen em hemodiálise.....	15
O estresse no ambiente hospitalar.....	16
Estudo retrospectivo da febre amarela no Brasil com enfoque o município de Vassouras – RJ.....	17
O brinquedo terapêutico na unidade básica de saúde: preparando a criança para vacinação.....	18
A influência da compreensão da perspicácia do enfermeiro e seu manejo clínico na unidade de Cuidado Paliativo.....	19
Erros e violações no preparo e administração de medicamentos na unidade de terapia intensiva.....	20
Estudo retrospectivo das internações por condições sensíveis à atenção primária dos residentes do município de Miguel Pereira-RJ.....	21
As experiências do trabalho de parto, parto e nascimento sob a perspectiva da mulher.....	22
Perfil de crianças hospitalizadas na pediatria vítimas de acidentes da primeira infância.....	23
Violência contra a mulher e estratégias para seu enfrentamento: percepção do enfermeiro da atenção básica de saúde.....	24
Cuidados de Enfermagem ao ciente em cuidados paliativos como hipodermóclise.....	25
Cuidados paliativos a criança e adolescente com câncer e a relação com seus familiares.....	26
Extratos de erva-de-santa-maria como larvicida para <i>Aedes aegypti</i>	27
O perfil da assistência de Enfermagem a pacientes obesos mórbidos hospitalizados.....	28
Sinais de vitimização de violência em idosos: intervenções e condutas de Enfermagem.....	29
Assistência humanizada na Unidade de Terapia Intensiva neonatal.....	30
A percepção do enfermeiro no Programa Saúde na escola.....	31
Análise da produção bibliográfica acerca do uso das redes de descanso como terapia na UTI Neonatal (UTIN).....	32
Um estudo bibliográfico sobre: as contribuições do enfermeiro obstetra a parturiente durante o processo de partear.....	33
Prevenção de lesões por pressão na Unidade de Terapia Intensiva: conhecimento da equipe de enfermagem.....	34
Influenza(gripe) H1N1 e a resistência dos idosos com a vacinação.....	35



Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2018.2)

O processo de morte e morrer em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: percepção dos profissionais de enfermagemGabriela Rocha Lima¹, Jannainna Sther Leite Godinho Silva²

Compreender a percepção dos profissionais de enfermagem frente à morte de recém-nascidos em UTIN. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória, de campo, com metodologia qualitativa. Foram participantes da pesquisa 17 profissionais do quadro de enfermagem de uma UTI neonatal, sendo 05 enfermeiros e 12 técnicos de enfermagem. A coleta de dados foi realizada no mês de setembro de 2018 através de uma entrevista semi-estruturada contendo perguntas abertas e fechadas relacionadas ao tema. Resultados: A partir da análise de dados pode-se perceber que os profissionais de enfermagem ao lidarem com o óbito neonatal desenvolvem sentimentos considerados negativos como, por exemplo, tristeza, decepção e frustração. Ao desenvolverem tais sentimentos métodos de enfrentamento são utilizados pelos profissionais para auxiliarem no momento de luto, como o uso da religiosidade, sendo considerada uma estratégia para amenizar o sofrimento do profissional. Conclusão: Conclui-se que é necessário manter um olhar diferenciado para os profissionais de enfermagem que atuam em UTIN, visto que o ambiente é considerado complexo e que desenvolve nos profissionais conflitos emocionais durante sua vivência, o que pode vir a trazer prejuízos para a sua saúde.

Palavras-chave: Enfermagem, Morte, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

Afiliação dos autores:

1. Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: gabrielarochalima@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9779-8535>

2. Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email:jjashther@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5554-0811>

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2018.2)

Ações de enfermagem voltadas para a promoção da saúde do colaborador da área operacional mecânica

Aline de Paula Cardozo¹, Marilei de Melo Tavares²

Objetivo: O estudo teve como objetivo relatar ações de enfermagem voltadas a promoção da saúde no trabalho na área operacional da mecânica industrial. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, que traz à luz a relação que o pesquisador, acadêmico de enfermagem, sujeito, desenvolveu com a repercussão vivenciada em sua prática profissional. **Resultados:** Ações de promoção de saúde constitui-se passo fundamental para atividades que envolvem os colaboradores. Riqueza de conteúdo e engajamento profissional, favorecem tanto a motivação como a adesão. Formação continuada, incentivo e valorização no trabalho contribuem para o aprimoramento profissional. **Conclusão:** as funções profissionais foram e são enriquecidas a partir da formação continuada, fazendo com que o olhar voltado para a promoção da saúde do trabalhador, amplie e traga ganhos. Em síntese, o estudo permitiu identificar um conjunto de fatores que favorecem a promoção de saúde considerando o estado físico, mental e social no âmbito do trabalho.

Palavras-chave: Enfermagem, Prática profissional, Processo de trabalho.

Afiliação dos autores:

1. Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: aline_cardozo2008@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3903-983X>

2. Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: marileimts@hotmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2018.2)

Síndrome de Burnout: Foco na Saúde dos Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família

Paulo Sérgio Ferreira Coutinho¹, Eliara Adelino da Silva²

As transformações laborais ocorridas nos últimos séculos no campo da saúde resultaram em um ambiente de trabalho permeado por situações precursoras de estresse emocional para a saúde do profissional, podendo desencadear patologias como a Síndrome de Burnout, definida como uma síndrome de exaustão psíquica e exacerbação de sentimentos de esgotamento das emoções. Objetivo: Identificar a presença dos possíveis sintomas de estresse físico, emocional, comportamental e cognitivo do desenvolvimento da síndrome de Burnout do Enfermeiro da Estratégia Saúde da família de Vassouras. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, no qual foi realizado uma entrevista semi-estruturada com o profissional Enfermeiro que trabalha na rede pública de Vassouras, RJ, a fim de identificar os possíveis fatores causadores do esgotamento emocional e a contingência do desenvolvimento da doença. Resultados: Os resultados apontaram que 85% dos enfermeiros apresentaram algum tipo de sintoma do estresse, tais como: necessidade de horas de sono devido ao cansaço, dores nas costas, musculo contraído, cefaleia dores no estômago, perda ou ganho de peso, ritmo cardíaco acelerado, desassossego, nervosismo tensão, irritabilidade, pensamentos de ansiedade, medo déficit de concentração e dificuldade de memória. Conclusão: Espera-se que este estudo possa sinalizar possíveis estratégias preventivas para a saúde do profissional e medidas que poderão auxiliar na melhor qualidade de vida da equipe de saúde e elevando a qualidade de assistência prestada aos enfermeiros e aos participantes que necessitam de atendimento.

Palavras-chave: Enfermagem, Burnout, ESF.

Afiliação dos autores:

1. Acadêmico do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, RJ, Brasil. Email: pscoutinho30@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4957-8036>

2. Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, RJ, Brasil. Email: eliaradelinos@uol.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4387-6662>

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação****Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2018.2)****Cuidados de Enfermagem Forense as vítimas de violência interpessoal na atenção básica**Amanda da Cunha Moreira¹, Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva²

Objetivo: Descrever como os enfermeiros identificam situações de violência na Atenção Básica. Analisar as possibilidades de intervenções para os cuidados da Enfermagem Forense. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória com abordagem qualitativa, exploratória onde realizou-se um levantamento com um instrumento utilizado para coleta de dados que foi um roteiro de entrevista composto de perguntas sociodemográficas, e perguntas abertas. Os participantes da pesquisa foram 30 funcionários que fazem parte da equipe de enfermagem, (auxiliar e técnico de enfermagem e Enfermeiros) que atuam nas unidades. **Resultados:** Pode-se notar, através do questionário desenvolvido, que as equipes de enfermagem entrevistadas, atuantes na Atenção Básica do município de Vassouras, têm muita dificuldade em detectar a violência e as intervenções possíveis para cada caso. Nenhum dos entrevistados citou como forma de violência, aquela que é gerada contra a si próprio, o que mais uma vez mostra que as equipes estão despreparadas para detectar sinais de violência. A ficha de notificação do SINAN, que pode ser preenchida em qualquer unidade de saúde, seja ela na atenção hospitalar ou atenção primária. **Conclusão:** Pensando nisso, chegou-se à conclusão de que a equipe de enfermagem precisa receber de profissionais especializados, uma capacitação para que possam saber detectar possíveis causas de violência e como agir nessas situações. Por perceber dificuldade nos profissionais de como agir nesses casos, elaborou-se o fluxograma de atendimento as vítimas de violência. Devido a isso, foi possível perceber que a atuação do enfermeiro forense na AB é viável, possibilitando um melhor atendimento às vítimas de violência interpessoal e abrindo campo de atuação para a área.

Palavras-chave: Enfermagem Forense, Violência, Atenção Básica.

Afiliação dos autores:

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, RJ, Brasil. Email: mandinhacmoreira@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0437-235X>

²Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, RJ, Brasil. Email: thiagoams@bol.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>



Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2018.2)

Percepção de mães primíparas sobre os benefícios da amamentação exclusivaAna Cristina M Luiz Fernando Corrêa¹, Alessandra da Silva Souza²

Objetivo: Investigar a percepção de mães primíparas sobre a importância do aleitamento materno exclusivo durante os primeiros seis meses de vida da criança. **Metodologia:** Estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa com 30 nutrizes adstritas em seis unidades da Estratégia da Saúde da Família do município de Vassouras, estado do Rio de Janeiro. A amamentação exclusiva foi relatada em 60% das mães; 80% delas amamentaram seus bebês logo após o nascimento. **Resultados:** A maioria expressiva das mães (97%) estava ciente dos benefícios da amamentação exclusiva até o sexto mês de idade da criança. No entanto, o trabalho fora de casa, a crença de que o leite era insuficiente e a percepção de que os bebês ainda ficavam com fome após a amamentação, foram as principais razões para a introdução precoce de outros tipos de alimentos. Verificou-se que a necessidade de voltar ao trabalho está significativamente associada com a interrupção da prática do aleitamento materno exclusivo até o sexto de vida da criança. **Conclusão:** Os achados desta pesquisa identificaram lacunas no conhecimento das mães primíparas em relação aos benefícios do aleitamento materno para elas. Sugere-se que o enfermeiro que prestam cuidados a gestantes e puérperas, independente da complexidade das unidades de saúde, incluam no cuidado informações específicas sobre os benefícios do aleitamento materno para o binômio mãe/filho. Isso poderá contribuir para aumentar o conhecimento das mães, além de encorajá-las a amamentar por mais tempo os seus filhos.

Palavras-chave: Enfermagem, Aleitamento Materno Exclusivo, Mães Primíparas.

Afiliação dos autores:

¹Acadêmico do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: luiz.nandocorrea@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7468-5052>²Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: alesouza22@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9009-9774>

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2018.2)

**Os efeitos da terapia com laser de baixa potência na cicatrização de lesões por pressão:
uma revisão de literatura**

João Pedro da Motta Mendes¹, Eduardo Tavares Lima Trajano², Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves³

Objetivo: O objetivo dessa revisão é avaliar o reparo tecidual de LP através da LBP, visando inseri-la no contexto hospitalar. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos originais publicados entre os anos de 1999 e 2018, nas línguas portuguesa e inglesa, que contivessem dados sobre a laserterapia de baixa intensidade em lesões. **Resultados:** A vivência na prática de enfermagem traz a consciência que o tratamento da úlcera por pressão ainda é um problema enfrentado pela equipe de enfermagem, cabendo ao enfermeiro buscar por novas intervenções que contribuam para um tratamento mais barato e efetivo. A LBP pode ser usada pelo enfermeiro, desde que o mesmo seja capacitado, e pode ser indicado como coadjuvante no tratamento de LP. É necessário mais estudo na área sobre os parâmetros utilizados na terapia, tais como, dose, potência, comprimento de onda e tempo de irradiação. **Conclusão:** Diante dessa revisão, foi possível concluir que a LBP pode ser incluída pelo enfermeiro no tratamento de LP, desde que o mesmo possua capacitação necessária para atuação na área. O tratamento não só traz benefícios para o hospital quanto aos custos, mas também para a família e para o bem-estar do paciente, que precisa de cuidados especializados.

Palavras-chave: Enfermagem, Lesão por pressão, Laserterapia de baixa potência.

Afiliação dos autores:

1. Acadêmico do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email:joaop.mendes1996@gmail.com ORCID:
<https://orcid.org/0000-0002-1774-3586>

2. Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email:eduardolimatrajano@hotmail.com ORCID:
<https://orcid.org/0000-0001-7809-7138>

3. Mestre. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: sjcunha@uol.com.br ORCID:
<https://orcid.org/0000-0002-4228-4641>

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2018.2)

A enfermagem cuidando da saúde para um envelhecimento saudável

Danielle da Conceição Gouveia¹, Lília Marques Simões Rodrigues²

Objetivo: Identificar o papel do enfermeiro no processo do envelhecimento saudável, a sua contribuição para a promoção e a prevenção de saúde da população e analisar as ações de promoção e prevenção à saúde desenvolvida pelos profissionais de enfermagem junto à população. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva de natureza qualitativa. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados, um questionário semiestruturado, os sujeitos da pesquisa foram oito enfermeiros da Atenção Básica que atuam nas Estratégia de Saúde da Família a pelo menos um ano e que se dispuseram a participar da pesquisa, no município de Vassouras/RJ. O projeto foi submetido à avaliação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Vassouras, atendendo as resoluções éticas e exigências da Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde aceito sob o número do parecer: 2.784.505. Os dados foram analisados pelo método de análise de conteúdo. **Resultados:** Com o estudo foi possível reconhecer que a maioria dos profissionais da enfermagem tem o conhecimento da definição e conceito saúde, porém embora tenha relatos da realização de ações para promover a saúde, identificou-se, que há poucas ofertas as ações de promoção implantadas nas unidades pesquisadas. **Conclusão:** Observando dessa forma, a necessidade de implantação de mais estratégias direcionadas a comunidade que o profissional encontra-se inserida, que fará a assistência à saúde mais eficiente e eficaz, contribuindo para a redução de complicações com o enfoque não somente no controle e tratamento de morbidades, mas também em educação voltadas a população em um todo, direcionadas para o cuidar da saúde.

Palavras-chave: Enfermagem, Envelhecimento, Saúde.

Afiliação do(a) autor(es):

1. Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: danicgouveia@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6709-3171>

2. Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: liliastrodrigues21@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2979-6316>

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2018.2)

O teatro como estratégia para a promoção da saúde da pessoa idosa

Pérola Maria Mello Carvalho Costa¹, Marilei de Melo Tavares²

O presente estudo tem por objeto o teatro como estratégia de educação em saúde na Atenção Básica. Objetivo: Como objetivo geral, procurou investigar, através de uma revisão de literatura, como o teatro pode contribuir para promover a educação em saúde entre idosos diabéticos no contexto da Atenção Básica. Como objetivo específico, decidiu-se por elaborar um plano de intervenção a partir de uma estratégia teatral baseada na obra de autoria de Spencer Johnson: "Quem mexeu no meu queijo?" Que poderá ser utilizado junto aos idosos diabéticos pelas equipes da Atenção Básica, como uma estratégia de educação em saúde. Metodologia: Assim, este foi um estudo descritivo e exploratório, de revisão bibliográfica. Resultados: Verifica-se que a educação em saúde pode contribuir para melhorar a percepção do idoso em relação a um estilo de vida mais saudável, podendo ser trabalhada em situações de doenças crônicas, dentre as quais o diabetes mellitus. O teatro, como um recurso de educação em saúde, pode ser uma intervenção eficiente para a conscientização do idoso diabético acerca da sua doença e dos cuidados que ela requer. Conclusão: Conclui-se que o teatro pode proporcionar um ambiente de troca de experiências e conhecimentos onde os idosos podem ser capazes de refletir sobre as questões abordadas e analisar as consequências de determinados comportamentos por si mesmos. A identificação com os personagens já pode ser o início para que eles percebam se precisam ou não mudar suas atitudes em relação à sua doença.

Palavras-chave: Enfermagem, Diabetes, Educação em Saúde, Teatro.

Afiliação dos autores:

1. Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: perola.marcos1980@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9964-6981>

2. Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: marileimts@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2018.2)

A enfermagem e as infecções causadas pelo manuseio do cateter duplo lúmen em hemodiálise

Mônica de Oliveira Nascimento¹, Marilei de Melo Tavares², Celso Antunes Souza³

Objetivo: Descrever sobre o papel do enfermeiro nas ações de prevenção de infecções causadas pelo manuseio do cateter duplo lúmen durante a sessão de hemodiálise, descrever sobre as infecções que afetam os rins e desenvolver um POP - Procedimento Operacional Padrão, cuja finalidade do mesmo será orientar ao enfermeiro e demais profissionais da área quanto às etapas a serem realizadas durante a troca de curativos em pacientes de hemodiálise com cateter duplo lúmen. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória de busca bibliográfica. **Resultados:** A revisão da literatura permitiu constatar que a participação da equipe de enfermagem no tratamento dialítico aumentou expressivamente ao longo dos anos. Atualmente a enfermagem atua como responsável direta e quase exclusiva na execução do tratamento dialítico, que inclui não somente a parte técnica, mas também a relação do paciente com o meio ambiente. **Conclusão:** Pode-se concluir que a intervenção de enfermagem é efetiva para a manutenção do cateter, controle e redução de suas complicações, devendo prover a segurança do paciente e o seu bem-estar. Os estudos evidenciaram que a principal complicação ocasionada pelo uso do cateter duplo lúmen é a infecção. Confirmando que o risco de infecção local e da corrente sanguínea é maior nos pacientes com cateter venoso central do que aqueles com fístula arteriovenosa.

Palavras-chave: Enfermagem, Cateter Duplo Lúmen, Infecção.

Afiliação dos autores:

1. Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: monicao79@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7755-3389>
2. Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: marileimts@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3276-0026>
3. Especialista em enfermagem em nefrologia. Professor Assistente da Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: celsoants@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3479-2029>

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2018.2)

O estresse no ambiente hospitalar

Danieli Silva Carvalho¹, Eduardo Tavares Lima Trajano², Sebastião Jorge Cunha Gonçalves³

O estresse não é apenas uma reação direta e indiscriminada aos perigos da vida diária; ele é subjetivo, pois pessoas diferentes podem experimentar sensações diferentes em relação a uma situação de desgaste, ou seja, a mesma situação pode causar sentimento de estresse num determinado dia e noutro não. Objetivo: A partir de revisões de literatura verifiquei possíveis fatores estressantes aos quais os pacientes internados estão expostos e a possível influência no seu prognóstico. Metodologia: O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura, onde foram avaliados de artigos científicos em português, disponíveis nas bases de dados SCIELO e LILACS, no período de julho a dezembro de 2017. Foram utilizados 10 (nove) artigos, de 2008 a 2017, com a finalidade de sintetizar essas informações para a discussão dos resultados da pesquisa de maneira sistemática e ordenada com a relevância necessária para o estudo. A revisão literária teve como base de busca as seguintes palavras chaves: Estresse, Enfermagem e Hospitalização. Resultados: Para certificação e concretização do estudo achei por bem apresentar os periódicos dos quais extraí a fonte de análise desta pesquisa. Delimitei no gráfico de número 1 (um) a distribuição dos artigos de acordo com o ano de publicação selecionado no banco de informações da BVS no período de 2008 a 2017. No gráfico de número 2 (dois) a distribuição dos artigos de acordo com o local de publicação da pesquisa. No gráfico de número 3 (três) os profissionais autores da publicação. Em seguida as análises de cada gráfico. Conclusão: Os dados discutidos neste trabalho possibilitarão uma reflexão sobre a atuação das equipes que atuam no contexto hospitalar, sendo importante repensar sobre as formas de intervenção propostas, os quais envolvem o atendimento ao paciente e à equipe inserida no contexto hospitalar, e assim se busca alternativas que permitam a obtenção de resultados positivos durante o processo de hospitalização, como também na pós-alta.

Palavras-chave: Enfermagem, Estresse, Hospital.

Afiliação dos autores:

1. Acadêmico do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: carvalhodanieli1987@outlook.com ORCID:<https://orcid.org/0000-0002-9962-0765>
2. Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email:eduardolimatrajano@hotmail.com ORCID:<https://orcid.org/0000-0001-7809-7138>
3. Mestre. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: sjcunha@uol.com.br ORCID:<https://orcid.org/0000-0002-4228-464>

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2018.2)

Estudo retrospectivo da febre amarela no Brasil com enfoque o município de Vassouras – RJ

Evelyn Franco e Silva¹, Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves²

Objetivo:Fazer um breve histórico da febre amarela ressaltando a sua incidência no Brasil e o município de Vassouras – RJ. Realizar estudo retrospectivo sobre dados epidemiológicos da febre amarela. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva e descritiva onde foi realizado a revisão bibliográfica e utilização do Sistema de Informação de Agravos e Notificação, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde e Ministério da Saúde para a coleta de dados.**Resultados:** A complexidade do controle da febre amarela requer ações que abrangam educação, comunicação social, saneamento básico, limpeza urbana e políticas de urbanização e habitacionais. **Conclusão:** A vacina é a principal medida de prevenção em humanos, tendo em vista que é segura e eficaz contra a doença, sendo ela oferecida gratuitamente pelo governo em todo território brasileiro. A população e o governo devem se conscientizar em manter as medidas profiláticas para que a doença não ressurgja.

Palavras-chave: Enfermagem, Febre Amarela, Medidas Profiláticas.

Afiliação do(a) autor(es):

1. Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: evelynfrancoo25@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2324-5663>

2.Mestre. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: sjcunha@uol.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4228-4641>

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2018.2)

O brinquedo terapêutico na unidade básica de saúde: preparando a criança para vacinação

Renata Mendes Lima Juliani¹, Alessandra da Silva Souza²

Objetivo: Preparar crianças pré-escolares para vacinação através da utilização do Brinquedo Terapêutico; Descrever o uso do Brinquedo Terapêutico no preparo de pré-escolares que serão vacinados; Compreender através do uso do Brinquedo Terapêutico como a criança vivencia o processo de vacinação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter exploratório com abordagem qualitativa. O cenário escolhido para esta pesquisa foram as salas de vacina das Unidades Básicas de Saúde e os sujeitos da pesquisa foram pré-escolares observados durante o processo de vacinação por via intramuscular. A coleta de dados ocorreu através da sessão de brinquedo terapêutico e do registro dos dados em um roteiro de observação e um diário de campo, no período correspondente ao mês de julho a setembro do ano 2018. **Resultados:** Após a coleta dos dados foi realizada a análise dos dados, inicialmente agrupando as informações colhidas em concordância com os objetivos da pesquisa e instrumento aplicado, foi realizada uma leitura exaustiva dos dados que proporcionaram a geração de categorias de análise e discussão dos dados obtidos com o estudo em tela. As reações de cooperação foram mais frequentes no grupo experimental, enquanto as de menor aceitação foram observadas apenas no grupo controle. **Conclusão:** Conclui-se que a utilização do Brinquedo Terapêutico é excelente recurso para a enfermagem no preparo das crianças para a vacinação. As características do BT facilitaram a comunicação, participação, aceitação de procedimentos e motivação da criança, o que possibilitou manutenção da individualidade, diminuição do estresse e possibilidade de implementação de um cuidado a traumático à criança e sua família.

Palavras-chave: Enfermagem, Brinquedos, Saúde Pública.

Afiliação dos autores:

1. Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email:renatalima1986@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4010-7534>

2. Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email:alesouza22@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9009-9774>

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2018.2)

A influência da compreensão da perspicácia do enfermeiro e seu manejo clínico na unidade de Cuidado Paliativo

RayssaRevellem Assis da Silva¹, Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves²

Objetivo: Compreender a perspicácia do enfermeiro no manejo clínico no cuidado paliativo. **Metodologia:** Tendo como metodologia pesquisa de campo, qualitativa e quantitativa de caráter exploratório, sendo utilizado um questionário para realizar a pesquisa com os profissionais enfermeiro plantonista e diarista do Hospital Cruz Vermelha Brasileira, com 67 perguntas fechadas, sendo a resposta V ou F. **Resultados:** Os resultados foram todos a cima da média, alguns eixos questionado tiveram o percentual de erros bem altos, porém estes profissionais podem não ser especializados na área dos cuidados paliativos, tendo só a experiência profissional como base. **Conclusão:** Conclui-se que esta instituição e seus profissionais enfermeiros atendem de forma potencialmente específica e adequada para o bom cuidado com seus clientes x família, para o alcance do objetivo dos cuidados e do âmbito familiar.

Palavras-chave: Enfermagem, Cuidado Paliativo, Finitude.

Afiliação dos autores:

1. Acadêmico do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: rayssarevellem@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3257-2858>
2. Mestre. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: sjcunha@uol.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4228-4641>

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação****Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2018.2)****Erros e violações no preparo e administração de medicamentos na unidade de terapia intensiva**Elisa Aparecida Cangussu Mauro¹, Mônica de Almeida Carreiro²

Objetivo: Revisão integrativa que objetiva analisar as publicações nacionais sobre erros e violações no preparo e administração de medicamentos na UTI. A equipe de Enfermagem tem o potencial de interceptar em até 86% a ocorrência de erros na administração de medicação nos processos em administrar os medicamentos, de prescrição, transcrição e dispensação. **Metodologia:** Foi adotada a metodologia proposta por Souza (2010) desenvolvendo 6 (seis) etapas. **Questão de pesquisa:** O que se tem publicado na literatura científica brasileira sobre violação/erros no preparo e administração de medicamentos na UTI. Utilizado pesquisas nas bases de dados de saúde LILACS, Sciello, Mediline e BDENF, durante o mês de setembro de 2018, com os descritores Erros de Medicação, Segurança do Paciente, violação, UTI, administração de medicamentos, preparo de medicamentos, mediados pelo operador booleano “and” para ampliar a busca de estudos. Como critérios de inclusão foram utilizados estudos originais, dissertação e tese, de 2013 a 2017, na UTI. Foram excluídos do estudo editoriais, cartas ao editor, publicações repetidas e outras formas de publicações não disponíveis na internet, artigos que abordem outros aspectos de erros e violações não relacionados ao preparo e administração de medicamentos na UTI. O processo de seleção passou pelas fases de exclusão das publicações repetidas, aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, leitura na íntegra de cada publicação remanescente e preenchimento de uma planilha de análise. Restaram 10 artigos que foram lidos na íntegra. Não foi identificado nenhum artigo com o cruzamento da palavra violação. **Resultados:** A análise dos dados identificou recorrências de erros no ambiente, técnicas de preparo e administração de medicamentos. **Conclusão:** Conclui-se que a palavra violação não aparece no título, resumo e descritores dos artigos, apenas é abordada em livros sobre segurança do paciente. Enfatiza-se a necessidade de explorar mais a temática, considerando o seu impacto na qualidade da assistência e segurança do paciente.

Palavras-chave: Enfermagem, Violação, Erros de Medicação.**Afiliação dos autores:**1. Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: elisamauroenf@outlook.com
ORCID:<https://orcid.org/0000-0001-5481-9909>2. Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: monica.carreiro@hotmail.com
ORCID:<https://orcid.org/0000-0003-1594-6491>

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2018.2)

Estudo retrospectivo das internações por condições sensíveis à atenção primária dos residentes do município de Miguel Pereira-RJ

Karen da Silva¹, Sebastião Jorge Cunha Gonçalves²

Objetivo: Descrever e analisar as internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP) no município de Miguel Pereira. **Metodologia:** Estudo descritivo das internações por condições sensíveis à atenção básica, registradas no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) em residentes do Município de Miguel Pereira no Estado Rio de Janeiro, no período de 2012-2015. Utilizando-se o sistema de informação em saúde de poder público "DATASUS", para obtenção dos dados individuais de internações do SIH/SUS que tem como fonte a Autorização de Internação Hospitalar (AIH-SUS). Foi definido como causa de internação o diagnóstico principal que se encontrava discriminado em código de Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas relacionados à Saúde – Décima Revisão (CID- 10), classificadas como internações por CSAP, de acordo com a Portaria nº 221/2008 do Ministério da Saúde. Foi calculada a proporção de internações gerais e por condições sensíveis à atenção primária, segundo o sexo e faixa etária. **Resultados:** Houve uma diminuição nas internações gerais e nas internações por condições sensíveis à atenção primária. As doenças mais relevantes no município, foram, gastroenterites e suas complicações, hipertensão, angina, doenças cerebrovasculares, diabetes mellitus e infecção do rim e trato urinário, todas apresentaram diminuição de 2012 para 2015, com algumas variações entre os outros anos. **Conclusão:** Através de um atendimento de qualidade na atenção primária, uma boa cobertura das unidades básicas de saúde e uma efetiva capacitação das equipes multidisciplinares, é possível reduzir o número de internações por condições sensíveis à atenção primária.

Palavras-chave: Enfermagem, Internações, Condições Sensíveis à Atenção Primária.

Afiliação dos autores:

1. Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, RJ, Brasil. Email: karen.dsr@live.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7739-7702>

2. Mestre. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, RJ, Brasil. Email: sjcunha@uol.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4228-4641>

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2018.2)

As experiências do trabalho de parto, parto e nascimento sob a perspectiva da mulher

Letícia do Nascimento Freire¹, Geísa Sereno Velloso da Silva²

Objetivo: Investigar a percepção das mulheres sobre o trabalho de parto, parto e nascimento e a relação desses momentos com os cuidados recebidos pela assistência de saúde, na tentativa de compreender suas vivências e experiências. **Metodologia:** Utilizou-se para esse estudo um método de caráter descritivo, com pesquisa de campo quanti-qualitativa realizada por meio de entrevista semi-estruturada com 30 mulheres que passaram pela experiência de trabalho de parto, parto e nascimento no município de Vassouras/RJ. **Resultados:** A partir da análise dos dados pode-se perceber a insatisfação da mulher com a assistência recebida durante o trabalho de parto, parto e nascimento, frequentes episiotomias sem autorização, pressão psicológica, protagonismo médico no parto, medicalização desnecessária além de assistência desumanizada. **Conclusão:** Concluiu-se que a percepção das mulheres sobre as experiências do parto não é uma experiência positiva. E que embora o nascimento de um filho seja um momento especial na vida delas, é um momento que fica marcado também pela falta de humanização por parte de alguns profissionais da saúde.

Palavras-chave: Enfermagem, Trabalho de Parto, Violência Obstétrica.

Afiliação dos autores:

1. Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: letnf@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5700-4887>

2. Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: geisa.velloso@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0304-8010>

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2018.2)

Perfil de crianças hospitalizadas na pediatria vítimas de acidentes da primeira infânciaVanessa de Fatima Carvalho Simas¹, Alessandra da Silva Souza²

Objetivo: Identificar o perfil epidemiológico de crianças internadas no Hospital Universitário de Vassouras (HUV) vítimas de acidentes na primeira infância. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa documental, de campo e com metodologia quantitativa. Foram analisados 50 prontuários dentro da faixa etária (0 a 6 anos) todos vítimas de acidentes. A coleta de dados foi realizada no período de julho a setembro de 2018 através de um instrumento de coleta. Resultados: A partir da análise de dados percebe-se que 68% dos acidentes foram devidos a quedas, 10% queimadura de 2º grau, 10% ingestão de corpo estranho, 6% asfixia, 4% picada de escorpião e 2% intoxicação exógena. Os resultados demonstram que a maioria das vítimas, 60% são do sexo masculino. Diante destes dados é preciso que sejam tomadas medidas e realizados programas de prevenção de acidentes com crianças para que os acidentes diminuam. Conclusão: Conclui-se que o tema escolhido ajudou-nos a compreender as causas, consequências e a participação de cada um de nós na prevenção e promoção da saúde das crianças, que encontra-se em plena fase de crescimento e desenvolvimento. Durante o estudo foi observado elevado número de crianças com predisposição à queda, sendo esta predominante na primeira infância. Estes dados são importantes e poderão subsidiar o planejamento e implantação de medidas preventivas, evitando as hospitalizações, incapacidades e mortalidade infantil. Vale ressaltar que após este estudo, fica claro a importância dos registros nos prontuários como um dos instrumentos fundamentais para a assistência da equipe de enfermagem, em virtude da complexidade de suas ações. Desta forma, a enfermagem poderá desenvolver estratégias a partir dos dados expostos, como programas de extensão, enfocando fatores de risco, tomando medidas de segurança e prevenção envolvendo a criança, responsáveis e profissionais da enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem, Acidentes da Primeira Infância, Hospitalização.

Afiliação dos autores:

1. Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: vanessa_simasenf@outlook.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9290-0713>

2. Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: alesouza22@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9009-9774>

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2018.2)

Violência contra a mulher e estratégias para seu enfrentamento: percepção do enfermeiro da atenção básica de saúde

Ana Paula Cerqueira Mendes Salema¹, Lília Marques Simões Rodrigues²

Objetivo: O presente projeto tem como objeto de estudo a violência à mulher baseada no gênero e as estratégias de enfrentamento do enfermeiro na atenção básica, onde se identifica uma lacuna dessa temática na assistência de enfermagem nesse cenário. **Metodologia:** Este estudo se insere na área da Saúde da Mulher. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo de natureza qualitativa, cujo objetivo principal foi descrever como os profissionais de enfermagem reconhecem e enfrentam o fenômeno da violência de gênero contra as mulheres assistidas pelas unidades básicas de saúde da família. **Resultados:** A análise de como o enfermeiro reconhecem e enfrentam o fenômeno da violência de gênero contra a mulher revelou que a conduta está pautada no acolhimento à mulher, aos seus problemas físicos e emocionais subjacentes da violência, à prestação de orientações e o seu encaminhamento aos serviços especializados. **Conclusão:** Apesar do silêncio da mulher ser um obstáculo para o enfrentamento da violência de gênero. Quando ela se decide a desabafar com o enfermeiro, o acolhimento adequado, a empatia e a escuta atenta dão suporte para que ela ofereça informações relevantes da violência sofrida, bem como de como se encontra o seu estado psicológico, dando oportunidade ao enfermeiro para orientá-la da melhor maneira possível.

Palavras-chave: Enfermagem, Violência de Gênero, Violência.

Afiliação dos autores:

1. Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: anapaula.salema@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9964-6981>
2. Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: liliastrodrigues21@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2979-6316>

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2018.2)

Cuidados de Enfermagem ao cliente em cuidados paliativos como hipodermóclise

Gustavo de Deus Ventura Vicente¹, Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva²

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre os cuidados de enfermagem ao cliente em cuidados paliativos com hipodermóclise. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo, realizada através de uma revisão integrativa de literatura de estudos indexados na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), da Scientific Electronic Library Online (SciELO), do Google Acadêmico e de publicações do Instituto Nacional do Câncer (INCA) e do Ministério da Saúde, tais como artigos, dissertações e teses publicados no período de 2012 a 2018. **Resultados:** Ficou constatado que existe uma grande lacuna em relação ao desenvolvimento de pesquisas que fale sobre a percepção do cliente e/ou familiar sobre a hipodermóclise. **Conclusão:** Considera-se importante que os profissionais de enfermagem estejam atentos para o desenvolvimento de pesquisas que levem em consideração a experiência do cliente e familiar sobre esta forma de terapia. Entender os diferentes significados que o cliente e familiar atribuem à hipodermóclise poderá contribuir para que a Enfermagem venha desenvolver um cuidado diferenciado que garanta que o entendimento tanto do cliente quanto da família esteja associado a uma experiência positiva para ambos.

Palavras-chave: Enfermagem, Hipodermóclise, Percepção do Familiar.

Afiliação dos autores:

1. Acadêmico do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email:gustavo.dvicente@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2798-7565>
2. Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email:thiagoams@bol.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2018.2)

Cuidados paliativos a criança e adolescente com câncer e a relação com seus familiares

Luciana Aparecida Alberigi¹, Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves²

Objetivo: Analisar conduta do profissional de saúde com os familiares do paciente e auxiliar no enfrentamento da hospitalização, tratamento, agravamento da doença e do óbito. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo cujo os dados foram coletados através do levantamento das produções científicas. **Resultados:** A assistência do enfermeiro a criança/adolescente e aos familiares tem um grande peso para adquirir vínculo, confiança e respeito. E isso a Enfermagem sabe fazer com excelência. Mesmo sabendo do insucesso do tratamento, a gratidão com os profissionais se torna eterno. **Conclusão:** Este estudo demonstra a relevância dos cuidados paliativos na prática de enfermagem em oncologia pediátrica e enfatiza que na abordagem deste cuidado é necessário assegurar a dignidade e a qualidade de vida das crianças/adolescentes em fase terminal.

Palavras-chave: Enfermagem, Cuidados Paliativos, Oncologia Pediátrica.

Afiliação dos autores:

1. Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: lucianaalberigi@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3051-7337>

2. Mestre. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: sjcunha@uol.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4228-4641>



Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2018.2)

Extratos de erva-de-santa-maria como larvicida para *Aedes aegypti*Lauriane de Assis Proença Pinto¹, Marise Melack², Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves³

Objetivo: Avaliar a bioatividade de extratos de *Chenopodium ambrosioides* L. como potencial larvicida para *Aedes aegypti*. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com método quantitativo, na cidade de Vassouras (RJ). Para obtenção dos extratos alcoólicos, foi feita a trituração e maceração de 5g da planta (caule, sementes e folhas) com 100ml de cada álcool escolhido para este experimento no qual foram o metanol, etanol, acetato de etila e hexano. Após este processo, o extrato foi armazenado em vidro âmbar escuro e colocado para descansar por 8 dias. Os bioensaios foram realizados em recipientes de vidro contendo água mineral (20ml) em meio de criação de larvas contendo 20 larvas em terceiro estágio (L3) em triplicata (R1, R2, R3) totalizando 60 larvas, sendo o volume de solução aplicada de 20µl. Após 1h de tratamento, as larvas foram alimentadas com ração de peixe (Alcon Basic®) e mantidas em câmara climatizada BOD. **Resultados:** Os resultados mostraram toxicidade de 100% de larvas de terceiro estágio (L3), com o extrato hexânico obtido da extração em laboratório de química. Este dado justifica a hipótese desta planta atuar com eficácia no controle do *A. aegypti* e contribuir no controle das epidemias de arboviroses. **Conclusão:** Importante salientar que o enfermeiro apresenta função relevante na atenção básica no controle destas doenças. Porém, é necessário o envolvimento da população e de políticas públicas para que seja possível a real prevenção das arboviroses.

Palavras-chave: Enfermagem, *Aedes aegypti*, Larvicida.

Afiliação dos autores:

1. Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: laurianeproença@gmail.com
ORCID:<https://orcid.org/0000-0002-5993-6298>
2. Doutora. Professora do Curso de Medicina, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: marise.maleck@gmail.com
ORCID:<https://orcid.org/0000-0001-7699-7896>
3. Mestre. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: sjcunha@uol.com.br
ORCID:
<https://orcid.org/0000-0002-4228-4641>

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação****Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2018.2)****O perfil da assistência de Enfermagem a pacientes obesos mórbidos hospitalizados**Líliam dos Santos Ferreira¹, Mônica de Almeida Carreiro²

Objetivo: Objetivou-se descrever o perfil da assistência de enfermagem a pacientes obesos mórbidos hospitalizados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa, desenvolvido na base de dados Scielo, em novembro de 2018, utilizando as palavras Enfermagem, Perfil de assistência, Obeso. Selecionaram-se 02 artigos. **Resultados:** Os estudos abordaram que cuidar de pacientes obesos envolve uma questão estrutural. É fato a percepção de enfermeiras sobre a relação existente entre a obesidade e os fatores psicológicos. Os profissionais de enfermagem na relação com essas pessoas hospitalizadas constroem como significado da obesidade uma doença, envolvendo as esferas biológicas, psicológicas e familiares. Apesar deste significado é possível notar na prática que os profissionais de saúde normalmente visam apenas a necessidade de um tratamento clínico para esta doença, contrapondo o que consideram. A dificuldade encontrada na assistência aos pacientes obesos mórbidos é evidenciada no momento do transporte dos pacientes, na mobilidade deles dentro do setor de internação, exacerbado pela maioria de mulheres trabalhadoras na assistência de enfermagem. O obeso necessita de trabalho em equipe para cuidar integralmente. Outras dificuldades foram referentes à falta de materiais e de equipamentos específicos, o que prejudica a assistência prestada com destaque de dificuldade para o cateterismo vesical, assim como o apoio psicológico e emocional para minimizar a ansiedade do paciente. **Conclusão:** Diante do pesquisar e fala dos autores, os enfermeiros conhecem as necessidades do trabalho, mas encontram dificuldades no agir. Por mais que os anos de pesquisa estejam muito antigos, o tema obesidade no Brasil é muito atual, mas o papel do enfermeiro, a preocupação com esses profissionais ainda não se é muito falado em teses, artigos. Devemos ter um olhar maior a esses profissionais para que haja melhoras no seu prestar de assistência.

Palavras-chave: Enfermagem, Obesidade Mórbida, Hospital.

Afiliação dos autores:

1. Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email:ferreira_liliam@hotmail.com ORCID:
<https://orcid.org/0000-0002-9203-4034>2. Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email:monica.carreiro@hotmail.com ORCID:
<https://orcid.org/0000-0003-1594-6491>

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2018.2)

Sinais de vitimização de violência em idosos: intervenções e condutas de Enfermagem

Cáterine Oliveira de Azevedo¹, Thiago Augusto S. Monteiro da Silva²

Objetivo: Identificar as condutas adotadas pelo profissional enfermeiro ao identificar situações de violência e maus-tratos contra a pessoa idosa. **Metodologia:** Estudo exploratório de caráter descritivo com abordagem qualitativa, realizado com 20 enfermeiros de um Hospital Universitário da Região Centro-Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro. Em que foi utilizado um questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas. **Resultados:** Existe um consenso sobre a definição de violência bem como uma uniformidade em relação à tipologia e aos agravos provocados pela mesma.

Conclusão: Os enfermeiros (as) têm bastantes alternativas para intervir no problema da violência contra o idoso, pois as condutas apresentadas, como acolhimento ao idoso, cuidados de enfermagem, acionar a equipe multidisciplinar, como o Serviço Social e de Psicologia, para comunicar ao Crea (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), ao Conselho do Idoso, Secretaria de Direitos Humanos e Polícia.

Palavras-chave: Enfermagem, Violência Contra o Idoso, Conduta de Enfermagem.

Afiliação dos autores:

1. Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: cattyazevedo@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6822-6645>

2. Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: thiagoams@bol.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2018.2)

Assistência humanizada na Unidade de Terapia Intensiva neonatal

Simone Gomes da Silva Magalhães¹, Jannaia Ster Leite Godinho Silva²

Objetivo: A humanização e o cuidado ao bebê e à família tendem a ter as relações iniciais entre o bebê e seus pais que são considerados protótipos de todas as relações sociais futuras, e devem ser reconhecidas pelos profissionais como um moto-contínuo, buscando um relacionamento único, uma ligação afetiva entre duas pessoas. Cabe à equipe apoiar e promover condições para que os pais possam ver tocar seu bebê, proporcionando um ambiente acolhedor. Sendo o objetivo de esse trabalho pontuar a importância da assistência de enfermagem na UTI neonatal. **Metodologia:** Foi utilizado o método qualitativo de revisão bibliográfica em conformidade com o tema. **Resultados:** Na UTI, humanização tem se tornado a base de todo o cuidado que é realizado no setor, visto que o ambiente que pacientes e familiares vivenciam pode ser visto como doloroso e amedrontador. **Conclusão:** Partindo do conceito de humanização, expondo os principais fatores que interfere a humanização da Assistência na UTI neonatal, buscando definir estratégias que ofereçam orientações sobre como contribuir para a promoção do serviço humanizado no referido setor, favorecendo não só os clientes mais a toda equipe de saúde multidisciplinar.

Palavras-chave: Enfermagem, UTI Neonatal, Humanização.

Afiliação dos autores:

1. Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email:simonegomes123@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7214-0251>

2. Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email:jjaster@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5554-0811>

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2018.2)

A percepção do enfermeiro no Programa Saúde na escola

Samara Silva de Souza¹, Alessandra da Silva Souza²

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa literária através de artigos publicado nos últimos 5 anos, cujo objetivo geral foi avaliar o conhecimento e a perspectiva dos enfermeiros sobre a temática do Projeto Saúde na Escola (PSE), criado pelo Ministério da Saúde em parceria com o Ministério da Educação. **Objetivos:** Tendo como objetivos específicos descrever o papel do enfermeiro no Programa Saúde na Escola; Discutir as potencialidades e fragilidades na realização do Projeto; Saber como o grupo Inter sensorial se organiza para efetuar as atividades no programa saúde na escola. **Resultados:** Através da análise dos dados coletados e apresentados nos tópicos ao decorrer do trabalho. Por meio das questões citadas, observamos que os profissionais vêm enfrentando dificuldades no entendimento do projeto e sua realização. **Conclusão:** Temos por finalidade nesta investigação propor a inserção de uma reunião anual, para implementação do PSE, convocando as equipes responsáveis pela execução do projeto. No contexto, a equipe de enfermagem precisa organizar uma capacitação em parceria com a educação de seus profissionais para lidar com o público jovem e seus familiares se necessária intervenção.

Palavras-chave: Escola, Programa Saúde na Escola, Enfermagem.

Afiliação do(a) autor(es):

1. Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email:samidinizsilva47@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7730-0376>
2. Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email:alesouza22@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9009-9774>

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2018.2)

Análise da produção bibliográfica acerca do uso das redes de descanso como terapia na UTI Neonatal (UTIN)

Maiara Cristina da Silva Teixeira¹, Jannaina Esther Leite²

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa literária através de artigos publicado nos últimos 5 anos, cujo objetivo geral foi avaliar o conhecimento e a perspectiva dos enfermeiros sobre a temática do Projeto Saúde na Escola (PSE), criado pelo Ministério da Saúde em parceria com o Ministério da Educação. **Objetivos:** Tendo como objetivos específicos descrever o papel do enfermeiro no Programa Saúde na Escola; Discutir as potencialidades e fragilidades na realização do Projeto; Saber como o grupo Inter sensorial se organiza para efetuar as atividades no programa saúde na escola. **Resultados:** Através da análise dos dados coletados e apresentados nos tópicos ao decorrer do trabalho. Por meio das questões citadas, observamos que os profissionais vêm enfrentando dificuldades no entendimento do projeto e sua realização. **Conclusão:** Temos por finalidade nesta investigação propor a inserção de uma reunião anual, para implementação do PSE, convocando as equipes responsáveis pela execução do projeto. No contexto, a equipe de enfermagem precisa organizar uma capacitação em parceria com a educação de seus profissionais para lidar com o público jovem e seus familiares se necessária intervenção.

Palavras-chave: Escola, Programa Saúde na Escola, Enfermagem.

Afiliação do(a) autor(es):

1. Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email:samidinizsilva47@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7730-0376>

2. Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email:alesouza22@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9009-9774>

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2018.2)

Um estudo bibliográfico sobre: as contribuições do enfermeiro obstetra a parturiente durante o processo de partear

Agnes Cruz Silva¹, Geisa Sereno Velloso da Silva²

Objetivo: Esse trabalho teve por objetivo analisar o papel do enfermeiro obstetra a parturiente durante o partejamento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica que objetivou analisar as evidências científicas a assistência ao parto humanizado. Foi realizada uma busca criteriosa na Biblioteca Virtual em Saúde (Bireme) destacando 5 artigos como base para a pesquisa. **Resultados:** Ações profissionais retiram da mulher o seu protagonismo na hora do parto, por assumirem uma postura rígida que visa o tecnicismo e o modelo biomédico tornando perceptíveis iniquidades existentes entre enfermeira-usuária. **Conclusão:** Conclui-se destacando a importância da enfermagem obstétrica no cuidado as parturientes sendo necessária uma formação continuada de ambos, oferecendo uma assistência de qualidade e orientando no trabalho de parto através de uma postura ética, profissional e humanística.

Palavras-chave: Enfermeiro Obstetra, Parto Humanizado, Partejamento.

Afiliação do(a) autor(es):

1. Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: agnessilvaperf7@yahoo.com.br

ORCID:<https://orcid.org/0000-0002-9877-9790>

2. Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil.

Email:geisa.velloso@hotmail.com ORCID:<https://orcid.org/0000-0003-0304-8010>

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2018.2)

Prevenção de lesões por pressão na Unidade de Terapia Intensiva: conhecimento da equipe de enfermagem

Aldo da Silva Carvalho¹, Mônica de Almeida Carreiro², Eduardo Trajano³

A lesão por pressão (LPP) constitui um problema de saúde pública, devido aos elevados índices encontrados em pacientes acamados e hospitalizados, além de causar significativo impacto socioeconômico ao país e ao sistema de saúde, pois requerem elevados custos para o paciente, família e instituições hospitalares, afetando a qualidade de vida do paciente, com sofrimento físico e emocional ocasionados pela redução da sua independência e funcionalidade nas atividades de vida diária. À vista disso, a equipe de enfermagem como gestora do cuidado, deve buscar práticas baseadas em evidências, garantir a qualidade assistencial para otimizar os recursos e minimizar os efeitos causadores e agravantes das LPP. Objetivo: Este estudo teve como objetivo identificar o conhecimento da equipe de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva sobre a prevenção das lesões por pressão em um hospital Universitário de uma cidade do interior do Rio de Janeiro, em setembro de 2018. Metodologia: Foi utilizada uma abordagem quantitativa e para tal foi realizado um questionário já validado, com 41 questões sobre o assunto, com 27 profissionais, dando-se em 4 enfermeiros e 23 técnicos de enfermagem. Resultados: sendo considerado satisfatório 70% de acertos. Também foi realizada correlação entre o tempo de formado e a idade dos participantes da pesquisa, para os enfermeiros foi essa correlação se demonstrou positiva enquanto para os técnicos de enfermagem, se evidenciou correlação negativa em relação ao tempo de formado e enquanto a idade não obteve correlação. Foi evidenciado que a média de acertos dos dois grupos atingiu o resultado um satisfatório, porém na correlação houve divergência entre os dois grupos, sendo assim. Conclusão: conclui-se que existe a necessidade de profissionais em saúde uma constante busca de aprendizagem atualizações.

Palavras-chave: Equipe de Enfermagem, Segurança do Paciente, Lesões por Pressão.

Afiliação dos autores:

1. Acadêmico do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: carvalho.s.aldo@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6376-4727>
2. Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: monica.carreiro@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1594-6491>
3. Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: eduardolimatrajano@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7809-7138>

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2018.2)

Influenza(gripe) H1N1 e a resistência dos idosos com a vacinação

Francielle Oliveira Feuchard¹, Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves²

Em 2009 surgiu no México um vírus chamado de Influenza A (H1N1) e, devido sua contaminação se espalhou rapidamente pelo mundo. Em alguns países, dentre eles Brasil, houve uma pandemia causada pelo mesmo, acarretando na morte de várias pessoas. O vírus é transmitido de maneira semelhante com as das gripes comuns, a contaminação acontece de indivíduo para indivíduo através de tosses, espirros e ou materiais compartilhados. Com o envelhecimento os riscos de doenças aumentam, já que o sistema imunológico de pessoas idosas se torna frágil com o tempo. Objetivo: Mesmo diante da recomendação formal para vacinação está prática preventiva tem se mostrado ainda insatisfatória. No Brasil apesar de ser gratuita a vacina, a vacinação não tem atingido a cobertura adequada de 80%. Metodologia: A metodologia no presente estudo refere-se a pesquisa quantitativa descritiva. Segundo Richardson (1999), a pesquisa quantitativa é caracterizada pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas. Resultados: Fortalecimento das intervenções de saúde pública, A recomendação de um profissional de saúde tem um papel decisivo na decisão de aceitar a vacina. Conclusão: Apesar da campanha chegar a 90% da vacinação muitas crianças e adultos não se vacinaram o que é preocupante. Por isso a importância da vacinação e conscientização.

Palavras-chave: Enfermagem, Vacinação, Abandono.

Afiliação dos autores:

1. Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: francielleoliveira23@outlook.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7034-5950>

2. Mestre. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: sjcunha@uol.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4228-4641>